



Ministério da Saúde  
FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz

## FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

### CONCURSO PARA INGRESSO AO CARGO DE ESPECIALISTA EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA, PRODUÇÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA

Edital nº 02, de 14 de junho de 2016

O Presidente da Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista a autorização concedida pelo Despacho do Excelentíssimo Senhor Ministro de Planejamento, Orçamento e Gestão, por meio da Portaria MPOG nº 140, de 28 de abril de 2016, publicada no Diário Oficial da União de 29 de abril de 2016, torna pública a abertura das inscrições e estabelece normas relativas à realização de Concurso Público destinado à seleção de candidatos ao provimento de **10 (dez)** vagas para o cargo de **Especialista em Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública**, na carreira de Pesquisa em Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública, de acordo com o disposto na Constituição da República Federativa do Brasil, na Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990 e na Lei nº 11.355, de 19 de outubro de 2006, que dispõe sobre o Plano de Carreiras e Cargos de Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública da FIOCRUZ e suas alterações e no presente Edital e seus Anexos.

#### 1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 O Concurso Público será regido pela legislação pertinente e pelas demais disposições regulamentares contidas no presente Edital, seus Anexos, eventuais retificações e outros atos aprovados pelas instâncias administrativas da FIOCRUZ.

1.2 O Concurso destina-se ao preenchimento de vagas ora existentes, relativas ao cargo de Especialista em Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública, obedecida a ordem classificatória, durante o prazo de validade previsto neste Edital.

1.3 A FIOCRUZ manterá em caráter permanente Comissão para acompanhar todas as etapas de realização do presente Concurso Público.

1.4 Todos os horários referenciados neste Edital têm por base o horário oficial de Brasília.

1.5 Todos os envios de documentos à FIOCRUZ terão sua validação efetivada com a confrontação da data estabelecida no Cronograma do concurso constante do Anexo VI e a data da postagem, via Correios, impressa na embalagem.

1.6 A jornada de trabalho será de 40 (quarenta) horas semanais.

1.7 O Concurso Público será realizado nas cidades de Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Fortaleza, Recife e Salvador.

1.8 A seleção de que trata este Edital será composta das seguintes etapas:

- Prova Discursiva, de caráter eliminatório e classificatório;
- Análise de Títulos e Currículo, de caráter classificatório;
- Apresentação do Projeto de Atuação Profissional e Defesa de Memorial, de caráter eliminatório e classificatório.

#### 2. DA COMISSÃO DE CONCURSO DA FIOCRUZ

2.1 A Comissão de Concurso, instância auxiliar de natureza transitória da FIOCRUZ, designada pela Portaria nº 570, de 02 de junho de 2016, tem a competência de coordenar o desenvolvimento do Concurso Público da FIOCRUZ com as atribuições de analisar e deliberar sobre questões de cunho gerencial ou técnico, oriundas do processo seletivo.

2.2 Será vedada a participação, na Comissão de Concurso, de servidores da FIOCRUZ que tenham, entre os candidatos inscritos, sócio, cônjuge, ex-cônjuge ou companheiro, ascendente, descendente ou colateral até o terceiro grau, seja o parentesco por consanguinidade, afinidade ou adoção.

#### 3. DAS VAGAS

3.1 O presente Concurso Público destina-se a selecionar candidatos para o provimento de **10 (dez) vagas, sendo 7 (sete) vagas** de ampla concorrência, **1 (uma) vaga** reservada para pessoas com deficiência e **2 (duas) vagas** reservadas para negros, conforme Anexo I deste Edital.

3.2 A distribuição das vagas por código do perfil, perfil, pré-requisitos, atribuições, cidade, vagas e unidades constam do Anexo I deste Edital.

3.3 Os conteúdos programáticos de cada perfil estão descritos no Anexo II deste Edital.

#### 4. DA REMUNERAÇÃO

4.1 A remuneração para o cargo de Especialista em Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública consta do Anexo III deste Edital.

4.1.1 A remuneração para o cargo de Especialista em Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública corresponde ao vencimento básico do padrão inicial da classe, constante da tabela de vencimento do Plano de Carreiras e Cargos de Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública da FIOCRUZ, vigente na data de entrada em exercício, mais a Gratificação de Desempenho de Atividade de Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública – GDACTSP, e de acordo com os títulos, a Retribuição por Titulação – RT para os servidores titulares de cargos de nível superior, conforme a Lei no 11.355, de 19 de outubro de 2006 e suas alterações, além dos benefícios previstos em Lei.

4.1.2 Até que seja processada a primeira avaliação de desempenho individual que venha a surtir efeito financeiro, o servidor recém-nomeado para cargo efetivo receberá a gratificação no valor correspondente a 80 (oitenta) pontos.

4.1.3 Será concedido auxílio alimentação, de acordo com a Lei nº. 9527, de 10 de dezembro de 1997, Decreto nº 3.887, de 16 de agosto de 2001, e Portaria nº11 - MPOG, de 13 de janeiro de 2016 e auxílio transporte, com base no art. 7º da MP nº 2165-36, de 23 de agosto de 2001 e Orientação Normativa nº 03/MP, de 23 de junho de 2006.

4.1.4 O reajuste dos vencimentos se dará na forma da Lei.

#### 5. DOS REQUISITOS PARA INVESTIDURA NO CARGO

5.1 O candidato aprovado no Concurso de que trata este Edital será investido no cargo se atender às seguintes exigências na data da posse:

- a) ter nacionalidade brasileira ou gozar das prerrogativas constantes dos Decretos de nº 70.391, de 12 de abril de 1972, nº 70.436, de 18 de abril de 1972 e na Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, artigo 12, parágrafo 1º;
- b) ter, na data da posse, idade mínima de 18 (dezoito) anos completos;
- c) estar em dia com as obrigações eleitorais;
- d) estar em dia com os deveres do Serviço Militar, para candidatos do sexo masculino;
- e) obter aprovação e classificação no certame, dentro do número de vagas;
- f) ter aptidão física para o exercício das atribuições do cargo/perfil, comprovadas por junta médica da FIOCRUZ, ou por ela designada;
- g) apresentar a formação escolar e demais requisitos requeridos para o cargo/perfil, conforme Anexo I deste Edital, com os diplomas devidamente revalidados, quando obtidos no exterior;
- h) apresentar declaração de bens que constituem seu patrimônio total, conforme declarado à Receita Federal anualmente;
- i) apresentar declaração de que não acumula cargo ou função pública;
- j) encontrar-se no pleno gozo dos direitos políticos;
- k) não estar incompatibilizado para nova investidura em cargo público nos termos da Constituição Federal de 1988 e da Lei nº 8.112/90,
- l) apresentar declaração de que não é beneficiário do seguro-desemprego, de que trata a Lei nº 7998/90, conforme Portaria Normativa nº 4 de 2013, do MPOG.
- m) fornecer comprovante (s) de rendimento(s) (contracheques) recebido(s) de outro(s) ente (s) da Federação, conforme Portaria Normativa SRH/MP nº 2, de 08/11/2011;
- n) apresentar declaração de não ter sido, nos últimos cinco anos:
  - I- condenado em processo criminal por prática de crimes contra a Administração Pública, estabelecidos nos Títulos II e XI – Parte Especial do Código Penal Brasileiro, na Lei 7492, de 16/06/1986 (Lei de Crimes contra o sistema financeiro nacional) e na Lei 8429, de 1992 (pena por enriquecimento ilícito);
  - II- punido com demissão ou destituição de cargo em comissão, por infringência do artigo 117, incisos IX e XI, artigo 132, incisos I, IV, VIII, X e XI, ambos da Lei 8112/90.

5.2 No caso de estrangeiro, na forma da Lei nº 9.515, de 20 de novembro de 1997, que acrescentou o parágrafo 3º ao art. 5º da Lei 8.112/90, o candidato deverá:

- a) ter visto de permanência em território nacional, que permita o exercício em atividades laborativas no Brasil;
- b) ter, na data da posse, idade mínima de 18 (dezoito) anos completos;
- c) ter aptidão física para o exercício das atribuições do cargo/perfil, comprovadas por junta médica da FIOCRUZ, ou por ela designada;

d) apresentar a formação escolar e demais requisitos requeridos para o cargo/perfil, conforme Anexo I deste Edital, com os diplomas devidamente revalidados, quando obtidos no exterior;

e) não estar incompatibilizado para nova investidura em cargo público nos termos da Constituição Federal, de 1988 e da Lei nº 8.112/90.

5.3 O candidato que na data da posse não preencher os requisitos exigidos no Anexo I deste Edital perderá o direito à investidura no cargo para o qual foi nomeado.

## **6. DAS INSCRIÇÕES NO CONCURSO PÚBLICO**

6.1 O valor da inscrição é de R\$ 250,00 (duzentos e cinquenta reais).

6.1.1 Antes de efetuar o pagamento do boleto de inscrição, o candidato deverá certificar-se de que preenche todos os requisitos exigidos neste Edital;

6.2. É de responsabilidade do candidato acompanhar regularmente as alterações deste Edital e os comunicados.

6.2.1 Quando da realização da inscrição o candidato assume, sob as penas da Lei, que possuirá os documentos comprobatórios para satisfação das condições exigidas à época da sua posse, se classificado e convocado. Vale ressaltar que o não cumprimento de comprovação da escolaridade e dos demais pré-requisitos exigidos no Anexo I, na posse, implicará a exclusão do candidato, independente dos resultados obtidos nas provas.

6.2.2 A inscrição somente poderá ser realizada pela Internet, no endereço eletrônico <http://concurso.fiotec.fiocruz.br>, no horário e prazo previstos no Cronograma do concurso constante do Anexo VI.

6.2.3 As orientações e procedimentos a serem seguidos para realização da inscrição estarão disponíveis no endereço eletrônico oficial do concurso.

6.3 Para efetuar sua inscrição, o candidato deverá proceder da seguinte forma:

a) acessar a Internet, através dos endereços eletrônicos <http://concurso.fiotec.fiocruz.br>, no prazo previsto no Anexo VI, observado o horário oficial de Brasília/DF;

b) após o prazo previsto no Anexo VI não será possível acessar o Formulário de Requerimento de Inscrição;

c) preencher o Formulário de Requerimento de Inscrição, sem utilizar-se de abreviaturas e transmiti-lo via Internet. Só então será disponibilizado, para impressão, o boleto para pagamento da inscrição;

d) informar obrigatoriamente o número do Cadastro de Pessoa Física – CPF;

e) informar como Documento de Identificação (apresentação obrigatória no dia da prova do documento original) qualquer um dos documentos relacionados a seguir:

1. Carteiras expedidas pelas Forças Armadas, pela Polícia Militar, pelas Secretarias de Segurança Pública e Justiça, pelos Institutos de Identificação, pelos Órgãos fiscalizadores de exercício profissional (Ordens, Conselhos, etc.);

2. Passaporte Brasileiro;

3. Carteiras Funcionais expedidas por Órgão Público que, por lei federal, valham como identidade;

4. Carteira de Trabalho;

5. Carteira Nacional de Habilitação (somente o modelo, com foto, aprovado pelo artigo 159 da Lei nº 9.503, de 23/09/1997).

f) efetuar o pagamento do valor da inscrição, unicamente, por meio do boleto bancário, em espécie, em qualquer agência bancária, exigindo do caixa a autenticação mecânica no boleto ou através de qualquer “Internet banking”, guardando o comprovante do pagamento;

g) será de inteira responsabilidade do candidato, a impressão, a guarda do seu comprovante de pedido de inscrição e guarda do boleto pago com a respectiva autenticação bancária, além de verificar se o código digitável que se encontra impresso no boleto, é o mesmo que se encontra impresso no comprovante de pedido de inscrição. A apresentação desses documentos será exigida em caso de qualquer dúvida levantada quer pelo candidato quer pela FIOCRUZ;

h) não será considerado o recolhimento da taxa feito após a data limite para pagamento da inscrição;

i) consultar através do endereço oficial do concurso a efetivação da inscrição 05 (cinco) dias úteis após o pagamento da mesma, prazo exigido pela rede bancária para confirmar junto à FIOCRUZ, o recebimento do respectivo valor. Em caso negativo, o candidato deverá entrar em contato pelo e-mail [concursospecialista@fiotec.fiocruz.br](mailto:concursospecialista@fiotec.fiocruz.br) ou telefone (21) 2209-2279, de segunda a sexta (dias úteis) das 9h às 17h, para verificar o ocorrido.

6.4 A FIOCRUZ não se responsabilizará por pedidos de inscrição não recebidos por fatores de ordem técnica dos computadores que impossibilitem a transferência dos dados, falhas de comunicação ou congestionamento das linhas de transmissão de dados.

6.5 Haverá isenção do valor da taxa de inscrição para os candidatos amparados pelo Decreto nº 6.593, de 2 de outubro de 2008, publicado no Diário Oficial da União de 3 de outubro de 2008, para os candidatos inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo

Federal (CadÚnico) e para membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135, de 26 de junho de 2007, mediante o atendimento aos critérios estabelecidos, observando-se as condições contidas no presente Edital.

6.5.1 A isenção de taxa tratada neste Edital deve ser solicitada mediante preenchimento de campo específico no Requerimento de Inscrição do candidato, contendo:

a) indicação do Número de Identificação Social - NIS, atribuído pelo Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal - CadÚnico;

b) confirmação em campo próprio no Requerimento de Inscrição da declaração de que é membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135, de 2007, assim compreendida como aquela que possua renda per capita de até meio salário mínimo ou aquela que possua renda familiar mensal de até 03 (três) salários mínimos.

6.5.2 As informações prestadas no Requerimento de Inscrição para solicitação da isenção do pagamento da taxa de inscrição serão de inteira responsabilidade do candidato, podendo responder este, a qualquer momento, por crime contra a fé pública, o que acarretará sua eliminação do Concurso Público.

6.5.3 Não serão analisados os pedidos de isenção que não tiverem o Número de Identificação Social – NIS e, ainda, aqueles que não contenham informações suficientes para a correta identificação do candidato na base de dados do Órgão Gestor do CadÚnico do Governo Federal – Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário.

6.5.4 O candidato que solicitar a isenção do pagamento da taxa de inscrição, no horário e prazo previstos no Cronograma do concurso constante do Anexo VI deste Edital, não terá o boleto bancário gerado após o envio do Requerimento de Inscrição.

6.5.5 O candidato com pedido de isenção do pagamento da taxa de inscrição indeferido poderá efetuar sua inscrição bastando para tal, acessar o endereço eletrônico <http://concurso.fiotec.fiocruz.br> e imprimir o respectivo boleto bancário e efetuar o pagamento da taxa de inscrição no horário e prazo previstos no Cronograma do concurso constante do Anexo VI deste Edital.

6.5.6 O candidato cuja solicitação de isenção do pagamento da taxa de inscrição for aprovada, não necessitará efetuar nova inscrição, pois o Requerimento de Inscrição encaminhado será homologado.

6.5.7 A FIOCRUZ aceitará a solicitação de isenção do pagamento da taxa de inscrição, apenas no prazo previsto no Cronograma do concurso constante do Anexo VI deste Edital.

6.5.8 O resultado da análise da solicitação apresentada será informado na página do Concurso Público, no horário e prazo previstos no Cronograma do concurso constante do Anexo VI deste Edital.

6.5.9 O candidato que não tiver o seu pedido de isenção do pagamento da taxa de inscrição aprovado e que não efetuar o pagamento da taxa de inscrição na forma e prazo estabelecidos no Cronograma do concurso constante do Anexo VI deste Edital estará automaticamente excluído do Concurso Público.

6.5.10 Não será aceita a solicitação de isenção do pagamento da taxa de inscrição via correio, fax e/ou correio eletrônico.

6.5.11 Constatada qualquer inveracidade, a qualquer tempo, nas informações prestadas no processo aqui definido para obtenção de isenção do pagamento da taxa de inscrição será fato para o cancelamento da inscrição, tornando-se nulos todos os atos dela decorrentes, além de sujeitar-se o candidato às penalidades previstas em lei.

6.5.12 A FIOCRUZ consultará o órgão gestor do CadÚnico – Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário, para verificar a veracidade das informações prestadas pelo candidato.

6.5.13 A relação dos pedidos de isenção de taxa de inscrição será divulgada, na data prevista no Cronograma do concurso constante do Anexo VI deste Edital, no endereço eletrônico <http://concurso.fiotec.fiocruz.br>. O candidato poderá contestar o indeferimento através desse mesmo portal, via Formulário de Recurso, especificando o nome completo e o CPF. O recurso deverá ser enviado até às 18 horas, considerando-se o horário de Brasília, obedecidos os prazos constantes no Cronograma do concurso constante do Anexo VI. Não serão admitidos pedidos de revisão após tal prazo.

6.5.14 Será desconsiderado o pedido de isenção do pagamento da taxa de inscrição de candidato que, simultaneamente, tenha efetuado o pagamento da taxa de inscrição.

6.5.15 Não serão acatados os pedidos de isenção de pagamento da taxa de inscrição para os candidatos que não preencham as condições para sua concessão, seja qual for o motivo alegado.

6.5.16 Será indeferido, liminarmente, o recurso que descumprir as determinações constantes neste Edital, for dirigido de forma ofensiva à Fundação Oswaldo Cruz ou for apresentado fora do prazo.

6.5.17 O resultado da análise de eventuais recursos apresentados será dado a conhecer, via Internet, no endereço eletrônico <http://concurso.fiotec.fiocruz.br>, não sendo divulgados individualmente para cada candidato e de sua decisão não caberá recurso.

6.6 O candidato que necessitar de condição especial para realizar as provas deverá solicitá-la no ato de inscrição, indicando claramente qual a condição especial que necessita. Após o período de inscrição a solicitação será indeferida, salvo nos casos de força maior superveniente à inscrição.

6.7 A candidata lactante, conforme o disposto no subitem 6.6, realizará suas provas em sala indicada pela Coordenação e serão disponibilizados os meios necessários para a amamentação da criança em local próximo, por 15 minutos a cada duas horas, os quais serão compensados ao final do tempo normal previsto para os demais candidatos, conforme item 11.2.

6.7.1 Os horários para amamentação serão definidos pela mãe, de acordo com a necessidade da criança, obedecendo o disposto no item 6.7.

6.7.2 Para amamentar a mãe deverá retirar-se, temporariamente, da sala em que estiver realizando a prova, acompanhada do fiscal, dirigir-se para a sala especial reservada pela Coordenação.

6.7.3 É obrigatória a presença de um responsável, indicado pela candidata, para a guarda da criança em local apropriado indicado pela Coordenação.

6.7.4 Durante o período de amamentação, a candidata será acompanhada somente por uma fiscal indicada pela Coordenação.

6.8 O candidato que esteja momentaneamente impossibilitado de transcrever as respostas das questões da Prova Discursiva para o Caderno de Respostas deverá, até cinco dias antes do dia previsto para a realização da prova, entrar em contato pelo e-mail [concursospecialista@fiotec.fioruz.br](mailto:concursospecialista@fiotec.fioruz.br) ou telefone (21) 2209-2279, para solicitar o auxílio de um fiscal para fazê-la, sendo responsável, sob qualquer alegação, pelo conteúdo transcrito.

6.9. Serão aceitas inscrições utilizando nome social de candidatos travestis e transexuais desde que requerido expressamente pelo interessado no ato da inscrição, conforme disposições contidas no Decreto nº 8.727/2016.

6.10 A solicitação de condições especiais será atendida segundo os critérios de viabilidade e de razoabilidade.

6.11 Uma vez efetivada a inscrição, não será permitida, qualquer alteração. Cabe ao interessado certificar-se de que atende a todos os requisitos para participar do Concurso. As inscrições que não atenderem ao estabelecido neste Edital serão canceladas.

6.12 O valor referente ao pagamento da inscrição somente será devolvido em caso de cancelamento do Concurso Público por conveniência ou interesse da FIOCRUZ.

6.13 É vedada a transferência do valor pago a título de inscrição para terceiros, assim como a transferência da inscrição para outros concursos.

6.14 O candidato deverá realizar todas as etapas do concurso na cidade em que se encontra a vaga.

6.14.1 Em caso de indisponibilidade de local adequado ou suficiente na cidade de realização das provas, constante do subitem 1.7, estas poderão ser realizadas em outras cidades próximas.

6.15 É de inteira responsabilidade do candidato, arcar com as despesas, em todas as etapas, referentes a deslocamento e estada para local de realização das provas na cidade em que optar realizar o concurso.

6.16 Caso o candidato tenha mais de uma inscrição efetivada (paga e informada pelo banco), isenta ou não do pagamento da taxa de inscrição, somente a última inscrição será validada – sendo estabelecida como referência a data impressa no seu comprovante do pedido de inscrição.

6.17 Não será aceita inscrição condicional, extemporânea, via postal, via fax ou via correio eletrônico (e-mail). Verificado, a qualquer tempo, o recebimento de inscrição que não atenda a todos os requisitos fixados neste Edital, a mesma será cancelada.

6.18 As informações prestadas na inscrição são de inteira responsabilidade do candidato, competindo à Comissão do Concurso a exclusão do certame daquele que não preencher o formulário de forma completa ou que fornecer dados comprovadamente inverídicos, mesmo que tenha sido aprovado em todas as etapas.

## 7. DA PARTICIPAÇÃO DO CANDIDATO PORTADOR DE DEFICIÊNCIA

7.1 Em cumprimento ao disposto no art. 37, inciso VIII, da Constituição Federal, de 1988, na Lei nº 7.853, de 24 de outubro de 1989, e no art. 5º, § 2º, à Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, o candidato portador de deficiência poderá, nos termos do presente Edital, concorrer a 1 (uma) vaga, correspondentes a 5% (cinco por cento) do total das vagas, de acordo com o disposto no Decreto nº 3.298/99, alterado pelo Decreto nº 5.296/2004.

7.1.1 O candidato deficiente poderá inscrever-se em qualquer um dos perfis oferecidos que disponibilize vaga para portadores de deficiência, assinalando no seu Requerimento de Inscrição tal condição.

7.1.2 As vagas reservadas aos candidatos portadores de deficiência estão relacionadas no Anexo I.

7.1.3 Na inexistência de candidatos portadores de deficiência ou no caso de reprovação destes, estas vagas serão preenchidas pelos demais aprovados, com estrita observância da ordem classificatória.

7.2 O candidato que se declarar portador de deficiência participará do Concurso Público em igualdade de condições com os demais candidatos no que se refere ao conteúdo das provas, à avaliação e aos critérios de aprovação, ao horário, ao local de aplicação das provas e às notas mínimas exigidas.

7.3 Para concorrer a uma dessas vagas, o candidato deverá:

a) no ato da inscrição, declarar-se com deficiência;

b) encaminhar até o dia previsto no Anexo VI impreterivelmente, via Sedex, para a Caixa Postal nº 31222, CEP 20740-971 / RJ, com a indicação “FIOCRUZ – Laudo Médico/Condições Especiais/Perfil”, cópia simples do Cadastro de Pessoa Física (CPF) e laudo médico (original ou cópia autenticada em cartório), emitido nos últimos **noventa dias antes do início das inscrições**, atestando a espécie e o grau ou nível da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças - CID, bem como a provável causa da deficiência ou Certificado de Homologação de Readaptação ou Habilitação Profissional emitido pelo INSS.

c) estar ciente das atribuições do Cargo/Perfil para o qual se inscreve e de que, no caso de vir a exercê-lo, estará sujeito à avaliação de desempenho, para fins de aprovação no estágio probatório.

7.3.1 Caso o candidato não envie o laudo médico, não poderá concorrer às vagas reservadas. O fornecimento do laudo médico (original ou cópia autenticada em cartório) e da cópia simples do CPF é de responsabilidade exclusiva do candidato. A FIOCRUZ não se responsabiliza por qualquer tipo de extravio que impeça a chegada dessa documentação a seu destino.

7.3.2 O laudo médico (original ou cópia autenticada em cartório) e a cópia simples do CPF terão validade somente para este Concurso Público e não serão devolvidos, assim como não serão fornecidas cópias dessa documentação.

7.4 O candidato, portador de deficiência, que necessitar de condições especiais para a realização da prova (ledor, prova ampliada, auxílio para transcrição ou sala de mais fácil acesso), excluindo-se atendimento fora do local de realização da prova, deverá fazer esta solicitação no ato da inscrição, indicando claramente quais os recursos especiais necessários, conforme previsto no art. 40, §§ 1º e 2º do Decreto nº 3.298/1999 e suas alterações. A omissão desta solicitação implicará na participação nas mesmas condições dispensadas aos demais candidatos.

7.4.1 O candidato com deficiência que necessitar de tempo adicional para a realização das provas deverá indicar a necessidade na solicitação de inscrição e encaminhar, na forma do subitem 7.3 deste Edital, justificativa acompanhada de laudo e parecer emitido por especialista da área de sua deficiência que ateste a necessidade de tempo adicional, conforme prevê o § 2º do art. 40 do Decreto 3.298/1999 e suas alterações.

7.5 É considerada pessoa portadora de deficiência, nos termos do art. 4º do Decreto nº 3298/99 com as alterações feitas pelo Decreto nº 5.296/04, a que se enquadra nas seguintes categorias:

I-deficiência física-alteração completa ou parcial de um ou mais segmentos do corpo humano, acarretando o comprometimento da função física, apresentando-se sob a forma de paraplegia, paraparesia, monoplegia, monoparesia, tetraplegia, tetraparesia, triplegia, triparesia, hemiplegia, hemiparesia, ostomia, amputação ou ausência de membro, paralisia cerebral, nanismo, membros com deformidade congênita ou adquirida, exceto as deformidades estéticas e as que não produzam dificuldades para o desempenho de funções;

II-deficiência auditiva-perda bilateral, parcial ou total, de quarenta e um decibéis (dB) ou mais, aferida por audiograma nas frequências de 500HZ, 1.000HZ, 2.000Hz e 3.000Hz;

III-deficiência visual-cegueira, na qual a acuidade visual é igual ou menor que 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica; a baixa visão, que significa acuidade visual entre 0,3 e 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica; os casos nos quais a somatória da medida do campo visual em ambos os olhos for igual ou menor que 60º; ou a ocorrência simultânea de quaisquer das condições anteriores;

IV-deficiência mental – funcionamento intelectual significativamente inferior à média, com manifestação antes dos dezoito anos e limitações associadas a duas ou mais áreas de habilidades adaptativas, tais como:

- a) comunicação;
- b) cuidado pessoal;
- c) habilidades sociais;
- d) utilização dos recursos da comunidade;
- e) saúde e segurança;
- f) habilidades acadêmicas;
- g) lazer; e
- h) trabalho;

V-deficiência múltipla – associação de duas ou mais deficiências.

7.5.1 - As pessoas portadoras de visão monocular, nos termos da Súmula nº 377, do Superior Tribunal de Justiça;

7.5.2 - As pessoas portadoras de Transtorno do Espectro Autista, conforme previsto no § 1º do artigo 1º da Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012.

7.6 A inobservância do disposto no subitem “7.3” acarretará a perda do direito ao pleito das vagas reservadas aos candidatos em tal condição e o não atendimento às condições especiais necessárias, mesmo que tenha assinalado tal opção no Requerimento de Inscrição.

7.7 O candidato portador de deficiência, aprovado e classificado, quando convocado, deverá comparecer à perícia médica constituída pela FIOCRUZ, que classificará o candidato na condição de portador de deficiência ou não, considerando as categorias descritas no artigo 4º, do Decreto nº 3.298, de 20/12/1999, com as alterações do Decreto n.º 5.296, de 02/12/2004, que regulamentam a Lei n.º 7.853, de 24/10/1989, que dispõe sobre a Política Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência.

7.7.1 O candidato deverá submeter-se à avaliação constituída por equipe multiprofissional determinada pela FIOCRUZ, que emitirá parecer conclusivo sobre a sua condição de portador de deficiência e sobre a compatibilidade das atribuições do cargo/perfil com a deficiência da qual é portador, observadas:

- a) as informações fornecidas pelo candidato no ato da inscrição;
- b) a natureza das atribuições e tarefas essenciais do cargo ou da função a desempenhar;
- c) a viabilidade das condições de acessibilidade e de adequações do ambiente de trabalho à execução das tarefas;
- d) a possibilidade de uso, pelo candidato, de equipamentos ou outros meios que habitualmente utiliza;
- e) a Classificação Internacional de Doenças (CID), de acordo com os termos do artigo 43, do Decreto nº 5.296/2004.

7.7.2 Não haverá segunda chamada, seja qual for o motivo alegado, para justificar o atraso ou ausência do candidato portador de deficiência à avaliação tratada no item 7.7.

7.8 O candidato portador de deficiência, se aprovado, além de figurar na classificação geral, será classificado em relação à parte, disputando o total de vagas reservadas a pessoas portadoras de deficiência, na cidade a que concorre.

7.9 O candidato portador de deficiência, reprovado pela perícia médica por não ter sido considerado deficiente, caso seja aprovado no Concurso, figurará somente na lista de classificação geral.

## 8. DAS VAGAS DESTINADAS AOS CANDIDATOS NEGROS

8.1 Em cumprimento ao disposto na Lei nº 12.990, de 9 de junho de 2014, o candidato que se autodeclarar preto ou pardo poderá, nos termos do presente Edital, concorrer a 2 (**duas**) vagas, correspondentes a 20% (vinte por cento) do total das vagas, de acordo com o disposto no artigo 1º, § 2º, da Lei 12.990/2014.

8.1.1 Na hipótese do percentual previsto no subitem 8.1 deste edital resultar em número fracionado, será o mesmo arredondado, para número inteiro, imediatamente, superior, em caso de fração igual ou maior que 0,5 (zero virgula cinco), ou para número inteiro, imediatamente, inferior, em caso de fração menor que 0,5 (zero virgula cinco), conforme disposto no artigo 1º, § 2º, da Lei 12.990/2014.

8.1.2 A reserva das vagas somente será feita para os candidatos que se autodeclararem pretos ou pardos, no ato da inscrição.

8.1.3 O candidato deverá, no ato da inscrição, optar por concorrer às vagas previstas na Lei nº 12.990, de 9 de junho de 2014, mediante preenchimento de campo específico no formulário de inscrição em que se autodeclare preto ou pardo, conforme os quesitos de cor ou raça utilizados pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

8.1.4 A autodeclaração terá validade somente para este concurso público.

8.1.5 Os candidatos negros concorrerão, concomitantemente, às vagas reservadas às pessoas com deficiência, se atenderem a essa condição, e às vagas destinadas à ampla concorrência, de acordo com a sua classificação no concurso.

8.1.5.1 Os candidatos negros aprovados dentro do número de vagas oferecidas à ampla concorrência não preencherão as vagas reservadas a candidatos negros.

8.1.6 Em caso de desistência de candidato negro aprovado em vaga reservada, a vaga será preenchida pelo candidato negro posteriormente classificado.

8.1.6.1 Na hipótese de não haver candidatos negros aprovados em número suficiente para que sejam ocupadas as vagas reservadas, as vagas remanescentes serão revertidas para ampla concorrência e serão preenchidas pelos demais candidatos aprovados, observada a ordem de classificação geral do perfil.

8.1.7 A nomeação dos candidatos aprovados respeitará os critérios de alternância e de proporcionalidade, que consideram a relação entre o número total de vagas e o número de vagas reservadas aos candidatos com deficiência e aos candidatos negros.

8.2 Os candidatos que se autodeclararem pretos ou pardos serão convocados para verificação, através de entrevista, durante as quais uma Comissão Específica emitirá parecer quanto à veracidade da sua autodeclaração de cor ou raça.

8.2.1. O candidato que optar por concorrer às vagas destinadas aos negros, ainda que aprovado dentro do número de vagas oferecidas à ampla concorrência, deverá participar de entrevista de verificação, que ocorrerá após divulgação do resultado parcial e antes da homologação do resultado final em data, hora e local que será informado através de comunicado no DOU e da publicação da relação dos convocados no endereço eletrônico <http://concurso.fiotec.fiocruz.br>.

8.2.2. O candidato apresentar-se-á para a entrevista constante do subitem 8.2 às suas expensas.

8.2.3. A Comissão Específica, constante do subitem 8.2, será composta por 5 (cinco) membros, servidores públicos, que serão distribuídos por gênero, cor e naturalidade a serem nomeados, exclusivamente, para avaliação do candidato concorrente às vagas reservadas aos negros neste processo seletivo.

8.2.4. O candidato que aprovado às vagas destinadas aos negros, quando do comparecimento para a entrevista, deverá assinar formulário padrão, em que se declare pessoa preta ou parda (autodeclaração) e apresentar 1 (uma) foto 3x4, colorida, fundo branco sem retoques, photoshop ou similares.

8.2.5. A avaliação da Comissão Específica quanto à condição de negro considerará os seguintes aspectos:

- a) a informação prestada no ato de inscrição quanto à condição de negro;
- b) a declaração assinada pelo candidato no curso de ações afirmativas quanto à condição de negro; e
- c) o fenôtipo do candidato verificado pessoalmente pelos componentes da Comissão.

8.2.6. O candidato será considerado não enquadrado na condição de negro:

- a) não comparecer ao evento constante do subitem 8.2;
- b) não assinar a declaração de que trata o subitem 8.2.4;
- c) a Comissão considerar o não atendimento do quesito cor ou raça por parte do candidato.

8.2.7 O resultado da decisão da comissão específica será divulgado no site oficial do concurso <http://concurso.fiotec.fiocruz.br> conforme cronograma. O candidato não enquadrado na condição de negro poderá recorrer da decisão, em até 48 horas após a divulgação do resultado no site acima mencionado. Não caberá recurso do recurso.

8.2.8 O candidato que se autodeclarar preto ou pardo, se aprovado, além de figurar na classificação geral, será classificado em relação à parte, disputando o total de vagas reservadas aos negros.

8.2.9 O candidato aprovado e não enquadrado na condição de negro com base nas alíneas “a” e “b” do item 8.2.6, passará a constar, apenas, da relação de ampla concorrência.

8.3 As informações prestadas no momento da inscrição são de inteira responsabilidade do candidato, devendo este responder por qualquer falsidade. Em sendo constatada falsidade na declaração, o candidato será eliminado do concurso sem prejuízo de outras sanções cabíveis.

## 9. DA CONFIRMAÇÃO DA INSCRIÇÃO

9.1 O candidato deverá imprimir o Cartão de Confirmação de Inscrição a partir do dia previsto no Anexo VI na *internet*, no endereço <http://concurso.fiotec.fiocruz.br>.

9.2 Ao imprimir o cartão de confirmação obriga-se o candidato a conferir:

- a) nome;
- b) CPF (Cadastro de Pessoa Física);
- c) número de seu documento de identidade, sigla do órgão expedidor e Estado emitente;
- d) data de nascimento;
- e) Cargo/Área de Atuação/Perfil.

9.3 Além dos dados citados no subitem 8.2, o candidato ficará sabendo:

- a) seu número de inscrição no Concurso;
- b) data, local e horário da prova.

9.4 Erros referentes a nome, documento de identidade ou data de nascimento deverão ser comunicados no dia de realização da Prova Discursiva para que o fiscal de sala faça a devida correção em ata de prova.

9.5 São de responsabilidade exclusiva do candidato a verificação da localização correta de onde irá realizar sua prova, de acordo com o impresso no cartão de confirmação de inscrição e o comparecimento no local e horário determinados.

9.5.1 Não serão enviados ao candidato, por meio dos Correios, qualquer comunicado ou informações referentes à convocação para as etapas.

## 10. DAS PROVAS

10.1 O Concurso Público para o cargo de Especialista em Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública será composto das seguintes etapas, conforme Anexo IV deste Edital:

10.1.1 **1ª etapa: Prova Discursiva, eliminatória e classificatória;**

Prova de Conhecimentos Específicos do Perfil.

10.1.2 **2ª etapa: Análise de Títulos e Currículo, classificatória;**

10.1.3 **3ª etapa: Apresentação do Projeto de Atuação Profissional e Defesa de Memorial, eliminatória e classificatória.**

### 10.2 Da Prova Discursiva

10.2.1 O Quadro de Provas constante no Anexo IV deste Edital demonstra o número de questões, a pontuação máxima e mínima exigida e o peso de cada disciplina.

10.2.2 A Prova Discursiva, será composta de 2 (duas) questões de conhecimentos específicos do perfil, obedecendo aos conteúdos programáticos do Anexo II deste Edital.

10.2.3 O caderno de respostas da Prova Discursiva não permitirá qualquer identificação do candidato, pela Banca Examinadora, garantindo assim o sigilo do candidato. O candidato não poderá identificar o seu caderno de prova, sob pena de eliminação do concurso.



10.2.4 As folhas de rascunho do caderno de provas serão de preenchimento facultativo e não serão válidas, em hipótese alguma, para avaliação da Prova Discursiva do candidato.

10.2.5 Não será permitido ao candidato copiar suas respostas, assim como destacar qualquer parte do caderno de respostas.

10.2.5.1. O candidato deverá entregar ao fiscal todo o material recebido.

10.2.6 Serão eliminados do concurso os candidatos que não obtiverem, na Prova Discursiva, a pontuação mínima definida no Anexo IV deste Edital.

10.2.7 Os candidatos aprovados na Prova Discursiva serão classificados em ordem decrescente do total de pontos, aplicados os pesos das disciplinas conforme Anexo IV deste Edital.

10.2.8 Estarão habilitados para participar da 2ª etapa - Análise de Títulos e Currículo, Apresentação do Projeto de Atuação Profissional e Defesa do Memorial todos os candidatos classificados em até **3 (três) vezes** o número de vagas determinado para os perfis, respeitados os empates na última colocação.

10.2.9 A convocação e orientações para a entrega dos títulos e currículo, para a apresentação do Projeto de Atuação Profissional e para a Defesa do Memorial, assim como os critérios para a etapa de Apresentação do Projeto de Atuação Profissional e da Defesa do Memorial serão divulgadas por meio de Edital Complementar, publicado no Diário Oficial da União e no endereço eletrônico <http://concurso.fiocruz.br>, a partir do dia previsto no Anexo VI.

10.2.10 Os candidatos habilitados na forma do disposto no subitem 10.2.8 deverão enviar seus Títulos, Currículo, Memorial e Projeto de Atuação Profissional, via Sedex para a Caixa Postal nº 31222, CEP 20740-971 / RJ, com a indicação "FIOCRUZ – ESPECIALISTA/PERFIL E CIDADE".

### **10.3 Da Análise de Títulos e Currículo**

10.3.1 A Análise de Títulos e Currículo obedecerá às normas dispostas no Anexo V deste Edital.

10.3.2 O candidato será convocado para entrega dos títulos e currículo por meio de Edital Complementar, conforme item 10.2.8.

10.3.3 A Análise de Títulos e Currículo, de caráter classificatório, será realizada por uma Banca Examinadora composta por 3 (três) membros, sendo 1 (um) deles do quadro permanente da FIOCRUZ.

10.3.4 A atribuição de pontos aos títulos e à produção intelectual será feita com base nas informações constantes do currículo e da correspondente documentação comprobatória, entregue pelo candidato.

10.3.5 A nota da Análise de Títulos e Currículo deverá ser registrada em ficha apropriada.

10.3.6 Receberá pontuação zero na avaliação de títulos o candidato que não entregar os títulos e o currículo na forma disposta no Edital Complementar. O candidato que receber pontuação zero não será eliminado do Concurso Público, mantendo esta pontuação juntamente com as notas da Prova Discursiva, da Apresentação do Projeto de Atuação Profissional e da Defesa do Memorial, para cálculo da classificação final.

10.3.7 Somente serão consideradas, para efeito de pontuação, as cópias autenticadas.

10.3.8 No caso de o candidato apresentar o título original, o mesmo não será devolvido em hipótese alguma.

10.3.9 Não serão aceitos títulos encaminhados via fax ou via correio eletrônico.

### **10.4 Da Apresentação do Projeto de Atuação Profissional e da Defesa de Memorial**

10.4.1 A apresentação do projeto de atuação profissional e da defesa de memorial será realizada em sessão pública e avaliada por Banca Examinadora, constituída por 3 (três) profissionais de alta qualificação nas áreas objeto do Concurso ou correlatas, sendo 1 (um) deles do quadro permanente da FIOCRUZ. A apresentação do projeto de atuação profissional e da defesa de memorial não poderá ser assistida pelos demais candidatos ao mesmo perfil.

10.4.2 O local, os horários e os critérios de pontuação para a apresentação do projeto de atuação profissional e da defesa de memorial serão divulgados por meio de Edital complementar.

10.4.3 O projeto de atuação profissional e o memorial compõem dois itens de um documento único que deverá conter, de forma discursiva e circunstanciada:

a) o projeto de atuação profissional na área do perfil, estabelecendo os pressupostos teóricos dessa atuação, as ações a serem realizadas e os resultados esperados, identificando seus possíveis desdobramentos e consequências;

b) a descrição e análise das atividades de ensino e pesquisa desenvolvidas pelo candidato, incluindo sua produção científica, e outras atividades, individuais ou em equipe, relacionadas à área de conhecimento do perfil.

10.4.4 A apresentação do projeto de atuação profissional e da defesa de memorial será gravada em mídia eletrônica. Seguir-se-á uma arguição pelos membros da Banca Examinadora, que poderá abordar, criticamente, o trabalho do candidato, a quem caberá o direito de defesa.

10.4.4.1 A nota que cada candidato receberá de cada membro da Banca Examinadora, deverá ser registrada em ficha apropriada.

10.4.4.2 A nota final da apresentação do projeto de atuação profissional e da defesa de memorial será a média aritmética das notas que cada membro da Banca Examinadora atribuir, arredondada até a primeira casa decimal.

10.4.5. O candidato que não encaminhar o projeto de atuação profissional e o memorial receberá nota zero e será eliminado do concurso.

## **11. DA PRESTAÇÃO DAS PROVAS**

11.1 A aplicação da Prova Discursiva está prevista no Anexo VI nas cidades do Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Fortaleza, Recife e Salvador, com início às 9h (horário de Brasília).

11.2 O tempo para realização da prova discursiva será de 4 (quatro) horas.

11.3 A aplicação da Prova Discursiva na data prevista dependerá da disponibilidade de locais adequados à sua realização.

11.3.1 Em caso de cancelamento ou adiamento das provas, os candidatos que não desejarem participar do certame poderão requerer a devolução da taxa de inscrição, sem qualquer correção, no prazo de 72 horas a contar da data da publicação do evento no DOU.

11.3.2 Os procedimentos para devolução da taxa de inscrição, conforme item 11.3.1 serão divulgados no DOU e no site do concurso.

11.3.3 Havendo alteração da data prevista, a Prova Discursiva somente poderá ocorrer em sábados, domingos ou feriados.

11.4 A confirmação da data e as informações sobre horários e locais de prova serão divulgadas no cartão de confirmação de inscrição disponível no endereço eletrônico <http://concurso.fiotec.fiocruz.br>, conforme cronograma Anexo V.

11.5 O candidato realizará todas as etapas do concurso na cidade em que se encontra a vaga solicitada no requerimento de inscrição. A relação de vagas e cidades está indicada no Anexo I.

11.6 O candidato deverá comparecer ao local determinado para a realização do Concurso Público com antecedência mínima de uma hora do horário marcado para o início de suas etapas, observando o horário oficial de Brasília.

11.7 São de responsabilidade exclusiva do candidato a verificação da localização correta de onde irá realizar suas provas e o comparecimento no dia e horário pré-estabelecidos.

11.8 O candidato deverá comparecer ao local designado para a prova discursiva munido de caneta esferográfica de tinta de cor azul ou preta, com a qual deverá transcrever a resposta no caderno de respostas, que será o único documento válido para a correção eletrônica.

11.9 Somente será admitido à sala de prova o candidato que se apresentar até o horário estabelecido e que estiver munido do original do documento de identidade informado no Requerimento de Inscrição, conforme subitem 6.3 do Edital. Não será aceita cópia, ainda que autenticada, ou protocolo.

11.10 Caso o candidato esteja impossibilitado de apresentar, no dia da realização das provas, documento de identidade original, por motivo de perda, roubo ou furto, deverá apresentar documento que ateste o registro da ocorrência em órgão policial, expedido há, no máximo, 30 (trinta) dias, sendo então submetido à identificação especial, compreendendo coleta de dados, de assinaturas e de impressão digital em formulário próprio.

11.11 A identificação especial será exigida, também, do candidato cujo documento de identificação gere dúvidas quanto à fisionomia, à assinatura, à condição de conservação do documento e/ou à própria identificação.

11.12 O documento deverá estar em perfeitas condições, de forma a permitir, com clareza, a identificação do candidato.

11.13 Não serão dadas, por telefone, fax ou correio eletrônico, informações a respeito de data, de local e de horário de aplicação de provas. O candidato deverá observar rigorosamente os editais e os comunicados a serem divulgados no endereço eletrônico <http://concurso.fiotec.fiocruz.br>.

11.14 Não haverá aplicação de provas fora dos locais e datas pré-estabelecidos, ressalvada a hipótese de necessidade por conta de fato superveniente e desde que exista lapso temporal suficiente para realocação.

11.15 Será atribuído valor zero à questão da prova discursiva que, no caderno de respostas, estiver em branco ou preenchida a lápis.

11.16 Não haverá segunda chamada, seja qual for o motivo alegado para justificar a ausência do candidato. O não comparecimento à prova importará a sua eliminação do Concurso.

11.17 Não haverá substituição do caderno de respostas por erro do candidato. O preenchimento dele será de inteira responsabilidade do candidato, que deverá proceder de conformidade com as instruções nela contidas.

11.18 Distribuídos os Cadernos de Questões aos candidatos e, na hipótese de se verificarem falhas de impressão, o Chefe do Local deverá ser convocado à respectiva sala, antes do início da prova, que diligenciará no sentido de:

- a) substituir os Cadernos de Questões defeituosos;
- b) em não havendo número suficiente de Cadernos para a devida substituição, procederá à leitura dos itens onde ocorreram falhas, usando, para tanto, um Caderno de Questões completo;
- c) se a ocorrência verificar-se após o início da prova, o Chefe do Local, após ouvida a Coordenação Central estabelecerá prazo para compensação do tempo usado para regularização do caderno;
- d) não é competência do fiscal de sala qualquer dessas atribuições.

11.19 Durante a realização das provas não será permitida qualquer espécie de consulta (livros, notas, códigos, manuais, impressos ou anotações), nem portar telefone celular, transmissor/receptor de mensagens de qualquer tipo, máquina calculadora ou qualquer equipamento eletrônico.

11.20 Por motivo de segurança:

- a) iniciada a prova, nenhum candidato poderá retirar-se da sala antes de decorrida uma hora do seu início;
- b) o candidato não poderá levar o caderno de questões;
- c) o candidato não poderá utilizar durante a realização da prova gorro, boné, chapéu, óculos de sol.

11.21 Os 3 (três) últimos candidatos deverão permanecer na sala e somente sairão juntos do recinto, após a aposição, em ata de prova, de suas respectivas assinaturas.

11.22 Será excluído do Concurso o candidato que:

- a) apresentar-se após o horário estabelecido, não se admitindo qualquer tolerância;
- b) não comparecer às provas, seja qual for o motivo alegado;
- c) não apresentar documento que bem o identifique;
- d) ausentar-se da sala de provas sem o acompanhamento do fiscal ou antes de decorrida uma hora do início das provas;
- e) lançar mão de meios ilícitos para execução das provas;
- f) fizer anotações de informações relativas às suas respostas no comprovante de inscrição ou em qualquer outro meio, que não

o autorizado pela FIOCRUZ no dia da aplicação das provas;

g) identificar o Caderno de Respostas;

h) não devolver o Caderno de Respostas ou o Caderno de Questões;

i) for surpreendido em comunicação com outras pessoas ou utilizando-se de livros, anotação, impressos não permitido ou máquina calculadora ou similar;

j) estiver fazendo uso de qualquer tipo de aparelho eletrônico ou de comunicação (bip, telefone celular, relógio de qualquer espécie, agenda eletrônica, notebook, palmtop, receptor, gravador, smartphone ou outros equipamentos similares), bem como protetores auriculares;

k) estiver portando armas, exceto se apresentar declaração do órgão ao qual se vincula e que o autoriza a portar as mesmas, citando a norma legal que exige o porte contínuo;

l) perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos;

m) for descortês com os coordenadores, executores e seus auxiliares ou qualquer autoridade presente antes, durante e após a realização do Concurso Público, assim como proceder de forma incompatível com as normas de civilidade e compostura exigível de um candidato.

11.23. Recomenda-se ao candidato, no dia da realização da prova, não levar nenhum dos aparelhos indicados nas alíneas “h” e “i”. Caso seja necessário o candidato portar algum desses aparelhos eletrônicos, estes deverão ser acondicionados no momento da identificação, em embalagem específica a ser fornecida pela FIOCRUZ exclusivamente para tal fim, devendo permanecer embaixo da mesa/carteira durante toda a aplicação da prova.

11.23.1 O candidato deverá retirar a bateria do celular, garantindo que nenhum som seja emitido, inclusive do despertador. Caso não seja possível retirar a bateria, o celular deve ser desligado e colocado no envelope plástico que será disponibilizado, sendo que em ambos os casos o mesmo deve ser guardado conforme a orientação do fiscal.

11.24 Poderá, também, ser excluído do Concurso, o candidato que estiver utilizando ou portando em seu bolso, bolsas, sacolas, mochilas e similares os aparelhos eletrônicos indicados nas alíneas “i” e “j”, do item 11.22, após o procedimento estabelecido no subitem 11.23.

11.25 Os demais pertences pessoais dos candidatos, tais como: bolsas, sacolas, bonés, chapéus, gorros ou similares, óculos escuros e protetores auriculares, serão acomodados em local a ser indicado pelos fiscais de sala, onde deverão permanecer até o término da prova.

11.25.1 A FIOCRUZ não se responsabilizará por perda ou extravio de documentos, objetos ou equipamentos eletrônicos ocorridos no local de realização das provas, nem por danos neles causados.

11.26 Os candidatos poderão ser submetidos ao sistema de detecção de metal no dia da realização das provas.

11.27 No dia da realização das provas, na hipótese de o nome do candidato não constar nas listagens oficiais relativas aos locais de prova estabelecidos no Comunicado de Convocação, a FIOCRUZ procederá à inclusão do candidato, desde que apresente o boleto com comprovação de pagamento, sem rasura, mediante preenchimento de formulário específico.

11.27.1 A inclusão será realizada de forma condicional e será analisada pela FIOCRUZ, na etapa do Julgamento das Provas Discursiva, com o intuito de verificar a pertinência da referida inscrição.

11.27.2 Constatada a improcedência da inscrição, a mesma será automaticamente cancelada sem direito a reclamação, independentemente de qualquer formalidade, considerados nulos todos os atos dela decorrentes.

11.28 O candidato deverá apor sua assinatura na lista de presença de forma semelhante àquela constante no documento de identidade apresentado.

11.29 Quando, após a prova, for constatado, por meio eletrônico, estatístico, visual, grafológico ou por investigação policial, ter o candidato utilizado processos ilícitos, sua prova será anulada e o candidato será automaticamente eliminado do Concurso.

11.30 A inviolabilidade do sigilo das provas será comprovada no momento de romper-se o lacre dos malotes/caixas e envelopes mediante termo formal e na presença de 3 (três) candidatos nos locais de realização das provas.

11.31 Não haverá, por qualquer motivo, prorrogação do tempo previsto para a aplicação das provas em razão de afastamento do candidato da sala de prova.

## **12. DA CLASSIFICAÇÃO FINAL**

12.1 A Nota Final do candidato será a soma das notas obtidas nas etapas, considerando os pesos constantes no Anexo IV.

12.2 Os candidatos aprovados serão classificados para a cidade a que se destina a vaga, conforme Anexo I deste Edital, em ordem decrescente da Nota Final.

12.3 Somente participarão da relação final de aprovados no certame os candidatos classificados de acordo com o Anexo VII, em atendimento ao que estabelece o Anexo II do Decreto nº 6.944, de 21 de agosto de 2009.

12.4 Os candidatos não classificados no número máximo de aprovados de que trata o Anexo VII, ainda que tenham atingido a nota mínima, estarão automaticamente eliminados do Concurso Público.

12.5 Na hipótese de igualdade de pontos, para fins de classificação, terá preferência, sucessivamente, o candidato:

a) com idade igual ou superior a sessenta anos, até o último dia de inscrição no concurso, dando-se preferência ao candidato de idade mais elevada, nos termos do artigo 27, parágrafo único, do Estatuto do Idoso;

b) com maior nota na Apresentação do Projeto de Atuação Profissional e Defesa de Memorial;

c) com maior nota na Análise de Títulos e Currículo;

d) com maior nota na Prova Discursiva;

e) com mais idade.

12.6 Serão elaboradas três listagens de classificados:

a) com todos os candidatos em ordem decrescente da nota final;

b) com candidatos portadores de deficiência, na forma deste Edital.

c) com candidatos negros, na forma deste Edital

12.7 Caso as vagas destinadas aos portadores de deficiência e negros não sejam ocupadas, elas serão destinadas aos demais candidatos do concurso.

12.8 Havendo desistência de candidato convocado para a nomeação ou, no caso de não comprovação dos pré-requisitos exigidos para o exercício do cargo no ato de convocação para a posse, será convocado novo candidato no mesmo perfil, seguindo rigorosamente a ordem de classificação, para o provimento das vagas previstas neste Edital.

12.9 Caso não haja candidatos aprovados em número suficiente para suprir as vagas para um determinado perfil será facultado à FIOCRUZ convocar, em qualquer outro perfil de seu interesse neste Edital, seguindo rigorosamente a ordem de classificação, o candidato do perfil escolhido que ainda não tenha sido convocado para nomeação.

12.10 O candidato reprovado será excluído do concurso e não terá seu nome relacionado na classificação final.

## **13. DOS RECURSOS**

13.1 O prazo para interposição de recursos será de 48 (quarenta e oito) horas, para qualquer uma das etapas, após a divulgação do ato no endereço eletrônico oficial do concurso, tendo como termo inicial o primeiro dia útil subsequente.

13.2 O candidato que desejar interpor recurso, contra os resultados preliminares das provas deverá preencher formulário próprio, disponível no endereço eletrônico oficial do concurso.

13.3 O candidato deverá ser claro, consistente e objetivo, com a fundamentação devida em seu pleito. Recurso inconsistente ou intempestivo será preliminarmente indeferido.

13.4 Não serão apreciados os recursos em desacordo com as especificações contidas neste Edital, cujo teor desrespeite a Banca Examinadora, intempestivos, sem fundamentação lógica, inconsistentes e entregues por via diferente das definidas neste Edital.

13.5 Caso o recurso interposto seja deferido, poderá eventualmente ocorrer alteração da classificação inicial obtida pelo candidato para uma classificação superior ou inferior ou ainda poderá ocorrer desclassificação do candidato que não atingir nota mínima exigida para aprovação.

13.6 O resultado do julgamento dos recursos, do qual não caberá pedido de reconsideração, será divulgado no endereço eletrônico oficial do concurso sem prejuízo de sua divulgação nos demais meios de comunicação.

13.7 A Banca Examinadora constitui última instância para recurso, sendo soberana em suas decisões, razão pela qual não caberá pedido de reconsideração. O resultado do julgamento dos recursos será divulgado do endereço eletrônico oficial no prazo previsto no Anexo VI, sem prejuízo de sua divulgação nos demais meios de comunicação.

13.8 Em nenhuma hipótese serão aceitos pedidos de revisão de recursos, recursos de recursos e recurso de gabarito oficial definitivo.

#### 14. DA HOMOLOGAÇÃO E VALIDADE DO CONCURSO PÚBLICO

14.1 O Concurso Público terá seu resultado final homologado pelo Presidente da FIOCRUZ, mediante publicação no Diário Oficial da União, da lista dos nomes dos candidatos aprovados e classificados, até o número de vagas previsto no Anexo VII deste Edital. A divulgação também será feita pela Internet, nos endereços oficiais do concurso.

14.2 O prazo de validade do Concurso será de um ano a partir da data da homologação, prorrogável por igual período, a critério da Administração da FIOCRUZ.

14.2.1 Durante o período de validade do Concurso Público, o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão poderá autorizar a nomeação de candidatos aprovados e não convocados até o limite de cinquenta por cento a mais do quantitativo original de vagas.

#### 15. DO EXAME MÉDICO

15.1 O candidato aprovado e classificado dentro do limite de vagas existentes para cada perfil oferecido será convocado, por correio eletrônico (e-mail) e telegrama, para exame médico, de caráter eliminatório, a ser realizado por profissionais designados pela FIOCRUZ.

15.2 O candidato deverá providenciar, às suas expensas, os exames laboratoriais e complementares necessários. Em todos os exames apresentados, deverá constar **obrigatoriamente** além do nome e número de identidade do candidato, a assinatura e o registro no órgão de classe específico do profissional responsável pela documentação.

15.2.1 Somente serão aceitos exames laboratoriais e complementares realizados em empresas localizadas em território nacional.

15.3 O candidato classificado para a reserva de vagas para portador de deficiência será avaliado por uma equipe multiprofissional, que atuará em conformidade com o disposto no § 1º, do art. 43, do Decreto nº 3.298/99.

15.4 O não comparecimento ao exame médico implicará na desistência do candidato em ser nomeado para cargo efetivo da FIOCRUZ.

15.5 Não serão admitidos, em nenhuma hipótese, pedidos de reconsideração ou recurso do julgamento.

#### 16. DA NOMEAÇÃO, POSSE E EXERCÍCIO (INVESTIDURA NO CARGO)

16.1 Será eliminado o candidato que não comprovar os requisitos exigidos para o exercício do cargo, constantes do Anexo I deste Edital, no ato da posse.

16.1.1 Quando da comprovação dos requisitos o candidato deverá apresentar os diplomas de instituição credenciada pelo Ministério da Educação, original e cópia autenticada.

16.1.2 Os diplomas de Cursos de Educação Profissional Tecnológica de Graduação (Tecnólogos) serão aceitos para comprovação dos requisitos desde que atendam ao que estabelece a Lei nº 9.394/96, alterada pela Lei nº 11.741/2008, o Decreto nº 5.154/2004, a Resolução CNE/CP3, de 18/12/2002 e a carga horária mínima estabelecida no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

16.1.3 A FIOCRUZ aceitará, em caráter excepcional, certificados e/ou declarações de instituição credenciada pelo Ministério da Educação que comprovem os requisitos exigidos para investidura no cargo. O candidato terá um prazo de 6 (seis) meses, a contar da data da posse, para apresentar os diplomas, conforme item 16.1.1.

16.2 Os diplomas para comprovação dos requisitos somente serão considerados se obtidos em Instituição credenciada pelo Ministério da Educação e, quando obtidos no exterior, revalidados por Instituição nacional competente.

16.3 Somente será permitida a acumulação remunerada de cargos, conforme disposições contidas nas alíneas "a", "b" e "c", inciso XVI do artigo 37 da Constituição Federal, observada a compatibilidade de horário.

16.4 A prática de falsidade ideológica, judicialmente comprovada, acarretará o cancelamento da inscrição do candidato, a eliminação do concurso e anulação de todos os atos com respeito a ele praticados pela FIOCRUZ, ainda que já tenha sido publicado o Edital de Homologação do Resultado Final, sem prejuízo das sanções legais cabíveis.

16.5 Somente será nomeado e empossado no cargo, o candidato considerado **apto** no exame médico.

16.6 O candidato aprovado no Concurso Público poderá desistir definitivamente ou temporariamente.

16.7 A desistência deverá ser efetuada mediante requerimento endereçado ao diretor de recursos humanos da FIOCRUZ, até o último dia anterior à data da posse.

16.8 No caso de desistência temporária, o candidato renunciará à sua classificação e será posicionado em último lugar na lista dos aprovados.

16.9 Quando da nomeação, publicada no Diário Oficial da União, o candidato será comunicado por correio eletrônico (e-mail).

16.9.1 A posse ocorrerá no prazo de 30 (trinta) dias contados da publicação da nomeação (ato de provimento), tornando sem efeito o ato de provimento se a posse não ocorrer no prazo especificado, de acordo com o art. 13, da Lei nº 8112/90.

16.9.2. Após o comunicado mencionado no item 16.9, o candidato acessará o endereço eletrônico [www.direh.fiocruz.br/gais](http://www.direh.fiocruz.br/gais) e agendará a posse para a data que mais lhe convier dentro do prazo de 30 (trinta) dias contados da publicação da nomeação (ato de provimento).

16.9.3. A posse poderá dar-se mediante procuração específica.

16.10 Os candidatos deverão conhecer e estar de acordo com as exigências contidas no presente Edital.

16.11 Por ocasião da posse serão exigidos do candidato habilitado os seguintes documentos:

- a) original e fotocópia da Certidão de Nascimento ou de Casamento com averbação de divórcio, se for o caso;
- b) original e fotocópia da Carteira de Identidade ou passaporte, se estrangeiro;
- c) 03 (três) fotos 3 x 4, coloridas e recentes;
- d) original e fotocópia do Cadastro de Pessoa Física (CPF) ou documento legal/oficial onde conste o número do CPF (identidade – RG, carteira de motorista, carteira do conselho profissional);
- e) original e fotocópia do Título de Eleitor e do último comprovante de votação (1º e 2º turnos ou único turno);
- f) original e fotocópia do PIS ou PASEP (quando possuir);
- g) original e fotocópia da Certidão de Nascimento de filhos menores de 21 (vinte e um) anos;
- h) original e fotocópia do Certificado de Reservista, se do sexo masculino e brasileiro;
- i) original e fotocópia do Comprovante de Residência em seu nome (última conta de luz, gás, água ou telefone fixo), onde conste seu endereço completo, inclusive CEP;
- j) originais e fotocópias dos Comprovações de Escolaridade (diplomas de graduação e doutorado) emitidos por instituições de ensino reconhecidas pelo MEC;
- k) os candidatos travestis ou transexuais, que atenderam ao disposto no item 6.9, deverão apresentar documento válido constando o nome civil.

16.12 O candidato, depois de adotados os procedimentos do subitem 16.11 será convocado para assinar o Termo de Posse.

16.13 A posse dar-se-á pela assinatura do respectivo Termo, no qual deverão constar as atribuições, os deveres, as responsabilidades e os direitos inerentes ao cargo ocupado.

16.13.1 O candidato nomeado apresentará-se para a posse e exercício, às suas expensas, na Unidade onde será lotado.

16.13.2 No ato da posse o servidor apresentará declaração de bens e valores que constituem seu patrimônio e declaração quanto ao exercício ou não de outro cargo, emprego ou função pública, em qualquer esfera do governo.

16.14 O não pronunciamento do candidato nomeado tornará sem efeito o ato de provimento.

16.15 O servidor terá o prazo de 15 (quinze) dias para entrar em exercício, contados da data da posse, entendendo-se como exercício o efetivo desempenho das atribuições do cargo.

16.15.1. Será exonerado o servidor empossado que não entrar em exercício no prazo especificado no item 16.15.

16.16 Ao entrar em exercício, o servidor nomeado para cargo de provimento efetivo passará por estágio probatório por período de 36 (trinta e seis) meses, durante o qual a sua assiduidade, pontualidade, aptidão, disciplina, capacidade e eficiência demonstradas serão objeto de avaliação de desempenho.

16.16.1 O servidor não aprovado no estágio probatório será exonerado ou, se estável, reconduzido ao cargo anteriormente ocupado, observado o disposto no parágrafo único do artigo 29 da Lei nº 8.112/90.

## **17. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

17.1 O candidato será responsável pela atualização de seus contatos junto à FIOCRUZ, durante o prazo de validade do Concurso.

17.1.1 A Fiocruz não se responsabiliza por eventuais prejuízos ao candidato decorrentes de informações incorretas ou desatualizadas, assim como por falha na entrega de mensagens eletrônicas causadas por endereço eletrônico incorreto ou por problemas no provedor de acesso do candidato, tais como: caixa de correio eletrônico cheia, filtros anti-spam, eventuais truncamentos ou qualquer outro problema de ordem técnica.

17.2 Será sumariamente excluído do Concurso Público, em qualquer etapa, o candidato que fizer, em qualquer documento, declaração falsa ou inexacta ou não atender às determinações do presente Edital e seus Anexos.

17.3 A classificação no Concurso Público não assegura ao candidato o direito de ingresso automático no cargo, mas apenas a expectativa de ser nele nomeado, seguindo rigorosa ordem classificatória, ficando a concretização desse ato condicionada à oportunidade e conveniência da Administração.

17.4 Por medida de segurança, a FIOCRUZ poderá, durante a realização das provas, colher a impressão digital dos candidatos, para posterior exame grafotécnico e papiloscópico.

17.5 A FIOCRUZ não arcará com despesas de deslocamento, alimentação, hospedagem e/ou mudança dos candidatos para a realização da prova e/ou investidura no cargo.

17.6 Todas as pessoas nomeadas para o cargo do presente Concurso Público estarão subordinadas à Lei nº 8.112/90, ao Plano de Carreiras e Cargos de Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública da FIOCRUZ, a Lei nº 11.355, de 19 de outubro de 2006 e alterações posteriores.

17.7 Ficará a cargo da FIOCRUZ a definição da lotação dos aprovados nos perfis em que haja mais de uma vaga para a mesma cidade.

17.8 O candidato nomeado estará sujeito a deslocamentos para executar trabalhos em diferentes áreas do país.

17.9. As dúvidas, sugestões e reclamações serão recebidas pelo telefone (21) 2209-2279 e e-mail [concursospecialista@fiotec.fiocruz.br](mailto:concursospecialista@fiotec.fiocruz.br).

17.10 O candidato deverá acompanhar as publicações no Diário Oficial da União e os Comunicado no site oficial do concurso <http://concurso.fiotec.fiocruz.br>

17.11 Os casos omissos e duvidosos serão resolvidos pela Comissão de Concurso Público da FIOCRUZ ou, em última instância, pelo Conselho Deliberativo da FIOCRUZ.

PAULO GADELHA

Presidente

**ANEXO I**  
**QUADRO DE VAGAS**

<b>CÓDIGO</b>	<b>PERFIL</b>	<b>PRÉ-REQUISITO</b>	<b>ATRIBUIÇÕES</b>	<b>CIDADE</b>	<b>VAGAS</b>	<b>UNIDADE</b>
ES2001	Biotecnologia e engenharia de processos	Doutorado em ciências da saúde, ciências biológicas, ciências exatas e da terra ou engenharias, com ênfase em biociências, bioquímica, biotecnologia, química, processos químicos e bioquímicos ou engenharia química e pelo menos 6 anos de experiência na área, após a conclusão do doutorado.	Coordenar projetos em biotecnologia e engenharia de bioprocessos. Desenvolver processos biotecnológicos para a produção de proteínas recombinantes terapêuticas (biofármacos) e para diagnóstico em condições de Boas Práticas de Laboratório (BPL). Implementar sistemas de cultivo celular em grande escala (biorreatores) e purificação de macromoléculas em condições de Boas Práticas de Fabricação (BPF). Atuar em projetos colaborativos de desenvolvimento de tecnologias de processos e seus dispositivos. Liderar na formação de RH. Coordenar e ministrar disciplinas na pós-graduação. Orientar (IC, MD, DR) e supervisionar pós-doutoramento segundo normas do CNPq.	Rio de Janeiro	1	Biomanguinhos
ES2002	Entomologia molecular	Doutorado em ciências biológicas ou ciências da saúde com ênfase em entomologia e pelo menos 6 anos de experiência na área, após a conclusão do doutorado.	Liderar grupos de pesquisa científica e de inovação relacionados a insetos vetores de viroses e parasitoses de importância médica, com o objetivo de estudar a biologia básica e comportamento dos insetos, assim como avaliar métodos tradicionais e desenvolver métodos alternativos de monitoramento e controle de vetores. Escrever projetos de pesquisa e artigos científicos e/ou de divulgação científica. Coordenar e ministrar disciplinas na pós-graduação, orientar alunos de doutorado, mestrado e iniciação científica e supervisionar atividades de pós-doutorados, segundo normas do CNPq, CAPES, FAPs e demais agências de fomento.	Recife	1	IAM
ES2003	Inovações em saúde global com ênfase em doenças em populações negligenciadas	Doutorado em ciências da saúde, ciências sociais aplicadas, ciências humanas ou outra área de conhecimento compatível com o perfil e pelo menos 6 anos de experiência na área, após a conclusão do doutorado.	Apoiar a gestão para o fortalecimento da cooperação institucional. Participar da formulação, coordenação e gestão de projetos de pesquisa, programas de cooperação internacional e de formação acadêmica na área do perfil, com objetivo de promover a incorporação de novas tecnologias de saúde baseadas em evidência. Conduzir estudos analíticos sobre o impacto da cooperação internacional em saúde pública. Promover a formação e sustentação de redes científicas envolvendo instituições públicas e privadas.	Rio de Janeiro	1**	CDTS/Presidência



CÓDIGO	PERFIL	PRÉ-REQUISITO	ATRIBUIÇÕES	CIDADE	VAGAS	UNIDADE
ES2004	Interação patógeno-hospedeiro	Doutorado nas áreas de ciências da saúde, ciências biológicas ou outra área de conhecimento compatível com o perfil e pelo menos 6 anos de experiência na área, após a conclusão do doutorado.	Liderar, coordenar e desenvolver pesquisa abordando aspectos ecológicos, taxonômicos, fisiopatológicos, bioquímicos, imunológicos ou moleculares da interação patógeno-hospedeiro (vertebrado ou invertebrado) em doenças infecto-parasitárias de impacto para saúde. Atuar na formação e capacitação de recursos humanos junto a cursos de pós-graduação da instituição em sua área de atuação.	Rio de Janeiro	1	IOC
ES2005	Medicina translacional com ênfase em imunologia	Doutorado nas áreas de ciências da saúde, ciências biológicas ou outra área de conhecimento compatível com o perfil e pelo menos 6 anos de experiência na área, após a conclusão do doutorado.	Liderar projetos em medicina translacional com especial ênfase em imunologia voltada para o desenvolvimento de métodos de diagnósticos e busca de drogas com atividade antiparasitária. Coordenar montagem e estabelecimento de plataformas de materiais aplicáveis no desenvolvimento de testes focados em profilaxia e diagnóstico de doenças humanas. Elaborar projetos para captação de recursos junto às agências de fomento nacionais e internacionais. Desenvolver programas de formação e capacitação de recursos humanos junto a cursos de pós-graduação em sua área de atuação. Formar e liderar grupos de pesquisa na área.	Rio de Janeiro	1	CDTS/Presidência
ES2006	Medicina translacional em doenças adquiridas	Graduação em Medicina. Doutorado em ciências biológicas ou ciências da saúde ou outra área de conhecimento compatível com o perfil e pelo menos 6 anos de experiência na área, após a conclusão do doutorado.	Liderar projetos em pesquisa clínica voltados para o desenvolvimento de terapias celulares e/ou genicas para o tratamento de doenças adquiridas e genéticas usando vetores virais ou não virais in vivo ou ex vivo. Realizar estudos pré-clínicos usando modelos celulares, modelos animais de doenças humanas (roedores e nos casos de grandes animais quando disponíveis localmente ou por colaboração com outros centros de excelência nacionais ou internacionais). Planejar estudos clínicos de fases iniciais (fase I) e em colaboração com instituições acadêmicas e, eventualmente, indústrias para fases avançadas. Elaborar projetos para captação de recursos junto às agências de fomento nacionais e internacionais. Desenvolver programas de formação e capacitação de recursos humanos junto a cursos de pós-graduação em sua área de atuação e formar grupos de pesquisa e lideranças na área.	Salvador	1**	IGM
ES2007	Micro e nanossistemas biomédicos	Doutorado em ciências da saúde, ciências biológicas, ciências exatas e da terra, engenharias ou outra área de conhecimento compatível com o perfil e pelo menos 6 anos de experiência na área, após a conclusão do doutorado.	Coordenar e executar projetos de pesquisa e desenvolvimento nas áreas de laboratórios em chip, órgãos em chip, microssistemas para diagnóstico in vitro, microssistemas implantáveis e tecnologias alternativas de ministração de medicamentos e vacinas (iontoforese, eletroporação, arranjos de microagulhas, etc). Elaborar projetos para captação de recursos junto às agências de fomento. Desenvolver programas de formação e capacitação de recursos humanos junto a cursos de pós-graduação em sua área de atuação.	Curitiba	1*	NanoSUS/Presidência

CÓDIGO	PERFIL	PRÉ-REQUISITO	ATRIBUIÇÕES	CIDADE	VAGAS	UNIDADE
ES2008	Pesquisa e desenvolvimento tecnológico e inovação de medicamentos	Doutorado em ciências da saúde, ciências biológicas, ciências exatas e da terra, engenharias ou outra área de conhecimento com ênfase em farmacologia e pelo menos 6 anos de experiência na área, após a conclusão do doutorado.	Liderar e executar projetos voltados às atividades especializadas de desenvolvimento tecnológico e inovação para medicamento, com ênfase no tratamento do câncer. Realizar atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação (PDI) em descoberta de fármacos, com ênfase em triagem de alta vazão. Atuar na gestão para o desenvolvimento de grupos de pesquisa e de formação de equipe em prospecção de moléculas com potencial terapêutico, com ênfase em produtos naturais. Atuar na elaboração de plano de desenvolvimento de medicamentos, proteção intelectual, de acordo de cooperação e transferência de tecnologia. Coordenar e ministrar disciplinas na Pós-graduação. Orientar (IC, MD, DR) e supervisionar Pós-doutoramento segundo normas do CNPq.	Fortaleza	1	Fiocruz Ceará
ES2009	Política, planejamento e gestão em saúde	Doutorado em ciências da saúde, ciências sociais aplicadas, ciências humanas ou outra área de conhecimento compatível com o perfil e pelo menos 6 anos de experiência na área, após a conclusão do doutorado.	Formular, liderar e executar projetos interdisciplinares, em âmbito nacional e internacional, relacionados à pesquisa e ao ensino no campo do planejamento e gestão de políticas públicas na área da saúde. Coordenar e ministrar disciplinas de pós-graduação, além de orientar alunos de iniciação científica e pós-graduação e supervisionar pós-doutoramento, relacionados ao perfil.	Belo Horizonte	1	IRR
ES2010	Saúde e ambiente	Doutorado em ciências da saúde, ciências biológicas, ciências exatas e da terra, Geociência, Engenharias, ciências agrárias ou outra área compatível com o perfil com ênfase em saúde e ambiente e pelo menos 6 anos de experiência na área, após a conclusão do doutorado.	Liderar grupos de pesquisa em temas de relevância nacional e internacional nas áreas de saúde ambiental e meio ambiente. Estruturar programas e projetos de interesse nacional e internacional na área. Liderar grupos de trabalho (GT) junto ao governo brasileiro nas temáticas de: avaliação de impacto à saúde de grandes empreendimentos, mudanças climáticas, avaliação de risco de áreas contaminadas, indicadores de saúde ambiental, instrumentos da Política Nacional de Meio Ambiente e convenções internacionais. Desenvolver e coordenar programas e projetos de formação e capacitação de recursos humanos com instituições nacionais e internacionais. Desenvolver programas de pós-graduação nas temáticas de saúde pública e meio ambiente. Coordenar programas e projetos de pesquisa na área de Saúde Ambiental e Meio Ambiente. Captar recursos financeiros junto às agências de fomento nacionais e internacionais para desenvolvimento de projetos de pesquisa e eventos científicos.	Rio de Janeiro	1	ENSP

\*(vaga reservada para pessoas com deficiência)

\*\* (vagas reservadas para negros)

SIGLA	UNIDADE
Biomanguinhos	Instituto de Tecnologia em <b>Imunobiológicos</b>
CDTS/PRESIDÊNCIA	Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde/Rio de Janeiro/RJ
ENSP	Escola Nacional de Saúde Pública
FIOCRUZ CEARÁ	Fiocruz Ceará/Fortaleza/CE
IAM	Instituto Aggeu Magalhães/Recife/PE
IGM	Instituto Gonçalo Muniz/Salvador/BA
IOC	Instituto Oswaldo Cruz/Rio de Janeiro/RJ
IRR	Instituto René Rachou/Belo Horizonte/MG
NanoSUS/PRESIDÊNCIA	Projeto NanoSUS/ Presidência/Curitiba/RJ

## ANEXO II

### CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

#### CARGO: ESPECIALISTA EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA, PRODUÇÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA

##### **Perfil: Biotecnologia e engenharia de processos**

1. Fundamentos de Bioquímica com ênfase em estrutura e função de proteínas. 2. Tecnologia de DNA recombinante aplicada a processos biotecnológicos em sistemas procariotos e eucariotos. 3. Princípios de biologia e fisiologia celular aplicados a processos envolvendo o cultivo de células procariotas e eucariotas. 4. Biorreatores e modos de operação com ênfase em processos industriais. 5. Processos de recuperação e purificação de macromoléculas. 6. Caracterização estrutural e funcional de moléculas de interesse terapêutico. 7. Tecnologias analíticas de processo e princípios de Quality by Design para o desenvolvimento de processos biotecnológicos. 8. Conceitos de prospecção tecnológica, inovação e patentes em Biotecnologia. 9. Conceitos de Boas Práticas de Laboratório, ética em pesquisa, biossegurança e boas Práticas de Fabricação.

##### **Perfil: Entomologia molecular**

1. Microbiota de culicídeos vetores e seu impacto na transmissão de patógenos. 2. Genômica e transcriptômica populacional de culicídeos vetores. 3. Modulação da expressão gênica em culicídeos vetores expostos a patógenos. 4. Mosquitos transgênicos e seu uso para supressão de populações. 5. Genômica comparativa para descoberta de novos alvos para desenvolvimento de mosquitos transgênicos. 6. Tecnologias CRISPRs and TALENs para dissecação da genômica funcional de culicídeos vetores.

##### **Perfil: Inovações em saúde global com ênfase em doenças em populações negligenciadas**

1. Análise do impacto do fortalecimento institucional em pesquisa sobre doenças negligenciadas nos países em desenvolvimento. 2. Cooperação internacional em saúde com foco na capacitação para pesquisa e desenvolvimento de produtos e intervenções em doenças tropicais negligenciadas. 3. Estudos de modelos e análise de redes de colaboração científica em doenças tropicais negligenciadas. 4. Princípios éticos da pesquisa médica em saúde pública. 5. Desenho de metodologias para a avaliação da implementação de intervenções clínicas, de estratégias e políticas em saúde pública. 6. Conceitos de apropriação, alinhamento, harmonização e responsabilidade na eficiência da cooperação internacional em ciência, tecnologia e inovação. 7. Análise da sinergia entre as iniciativas, programas e instituições de saúde global. 8. Uso de informação e evidência para a formulação de políticas de saúde. 9. Estudos de modelos de gestão de portfólio de projetos de pesquisa e de cooperação internacional em saúde.

##### **Perfil: Interação patógeno-hospedeiro**

1. Ecologia das relações patógeno-hospedeiro (vertebrado ou invertebrado); 2. Genética de patógenos e hospedeiros (vertebrado ou invertebrado); 3. Aspectos Taxonômicos de patógenos e hospedeiros (vertebrado ou invertebrado); 4. Fisiopatologia de doenças infecto-parasitárias de importância para saúde no Brasil; 5. Interações bioquímicas e moleculares da relação patógeno e hospedeiro (vertebrado ou invertebrado); 6. Fundamentos e aplicações do diagnóstico molecular de doenças infecto-parasitárias; 7. Fundamentos e aplicações do diagnóstico imunológico de doenças infecto-parasitárias.

##### **Perfil: Medicina translacional com ênfase em imunologia**

1. Imunopatologia da doença de Chagas. 2. Imunopatologia da leishmaniose. 3. Imunopatologia da Malária. 4. Imunopatologia da paracoccidiodomicose. 5. Imunopatologia das arboviroses. 6. Tumores, evolução e perspectiva de detecção de biomarcadores. 7. Diagnóstico molecular com ênfase em PCR em tempo real e PCR digital. 8. Análise da produção e caracterização de biomoléculas. 9. Identificação e validação de alvos moleculares, desenho e otimização de iniciadores e sondas, otimização de reações de amplificação e detecção de ácidos nucleicos. 10. Modelos e mecanismos associados à Coordenação e Gestão de Processos de Transferência de Tecnologia na área de biotecnologia. 11. Modelos e mecanismos de prospecção tecnológica, inovação e patentes em Biotecnologia.

##### **Perfil: Medicina translacional em doenças adquiridas**

1. Fundamentos e aplicações de moléculas alvo em pesquisas clínicas e translacionais. 2. Produção e caracterização de moléculas e vetores virais ou não virais para uso em terapias de doenças humanas. 3. Identificação e validação de alvos celulares e moleculares para ensaios clínicos. 4. Desenho e otimização de moléculas para utilização em ensaios clínicos. 5. Fundamentos e aplicações, desenho, desenvolvimento e validação de ensaios clínicos em pesquisas translacionais. 6. Terapia celular com modificação ex vivo de células hematopoiéticas para o tratamento de doenças hereditárias e imunodeficiências primárias. 7. Estudos de terapias voltadas para a expressão e secreção de genes terapêuticos pelo hepatócito, como ocorre em várias doenças do erro inato do metabolismo. 8. Desenvolvimento da tecnologia do *chimeric antigen receptor* (CAR) expressando anticorpos que reconhecem antígenos em células tumorais. 9. Explorar a tecnologia CAR em doenças genéticas complicadas com a formação de anticorpos contra terapia de reposição (proteína e enzimas). 10. Estudo de metodologias voltadas para terapias com imunossupressão convencional e não convencional.

##### **Perfil: Micro e nanossistemas biomédicos**

1. Fundamentos e aplicações do diagnóstico molecular com ênfase em PCR em tempo real e testes miniaturizados no conceito lab on a chip. 2. Fundamentos e aplicações do diagnóstico baseado em imunoenaios com ênfase em multitestes de diagnósticos em testes miniaturizados adequados a conceito point of care. 3. Fundamentos e aplicações de acoplamento de biomoléculas a matrizes nano e micro estruturados. 4. Fundamentos e aplicações de órgãos em chip. 5. Fundamentos e aplicações dos microssistemas implantáveis e tecnologias alternativas de ministração de medicamentos e vacinas (iontoforese, eletroporação, arranjos de microagulhas, etc). 5. Fundamentos e aplicações dos sistemas de nano e micro fluidica, nano e micro sensores em sistemas single e multiteste. 6. Fundamentos e aplicações relacionadas a integração funcional em sistemas lab on a chip (extração, amplificação e imunoenaios). 7. Modelos e mecanismos associados à gestão de projetos de desenvolvimento tecnológico. 8. Modelos

e mecanismos associados à Coordenação e Gestão de Processos de Transferência de Tecnologia na área de biotecnologia. 9. Modelos e mecanismos de prospecção tecnológica, inovação e patentes em Biotecnologia.

**Perfil: Pesquisa e desenvolvimento tecnológico e inovação de medicamentos**

1. Estratégias e métodos para descoberta e desenvolvimento de novas moléculas terapêuticas. 2. Estudos pré-clínicos exigidos na legislação para fins de registro de medicamentos. 3. Produtos naturais e sua importância para o desenvolvimento de novos fármacos, em doenças crônicas, com ênfase em câncer. 4. Estratégia e gestão nas atividades de Bioprospecção no país. 5. Aspectos da importância da pesquisa translacional impulsionando a inovação na saúde

**Perfil: Política, planejamento e gestão em saúde**

1. Sistema Único de Saúde. 2. Modelos internacionais de organização dos serviços de saúde. 3. Determinantes sociais e ambientais do estado de saúde em populações. 4. Formulação de políticas públicas no campo da saúde coletiva. 5. Planejamento e gestão de políticas públicas em saúde. 6. Avaliação de políticas, programas e serviços de saúde.

**Perfil: Saúde e ambiente**

1. Fundamentos e aplicação de indicadores de saúde ambiental. 2. desenvolvimento e/ou adaptação de metodologias integradoras de saúde e ambiente no âmbito do desenvolvimento sustentável. 3. Instrumentos da Política Nacional de Meio Ambiente e sua interface com a Política de Saúde Ambiental. 4. Fundamentos e aplicações dos indicadores de saúde ambiental no contexto da promoção da saúde. 4. Avaliação de Impacto à Saúde como indutor da promoção da saúde. 5. Fundamentos e aplicação do Plano Nacional sobre Mudança do Clima. 6. Fundamentos e aplicação da Avaliação e gerenciamento de risco socioambiental de áreas contaminadas. 7. Fundamentos e aplicação da Avaliação de Impacto à Saúde de Grandes Empreendimentos.

**ANEXO III**

**Remuneração**

(A partir de Janeiro de 2016)

Cargo: Especialista em Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública

Classe: Especialista em Saúde Pública

Vencimento Básico: R\$ 8.022,79

Auxílio Alimentação: R\$ 458,00

GDACTSP: R\$ 2020,00 (80 pontos)

Retribuição por Titulação (RT): Doutorado: R\$ 6.366,21

**ANEXO IV**  
**Quadro de Provas**

<b>Prova Discursiva</b>	<b>Nº de questões</b>	<b>Pontos / questão</b>	<b>Mínimo de pontos para aprovação</b>	<b>Peso</b>	<b>Pontuação máxima</b>
<b>1ª Etapa</b>					
Conhecimentos Específicos no Perfil	2	50	50	1	100
<b>2ª Etapa</b>					
Análise de Títulos e Currículo		<b>Pontos</b>		<b>Peso</b>	<b>Pontuação máxima</b>
	-	100	-	3	300
<b>3ª Etapa</b>					
Apresentação do Projeto de Atuação Profissional e Defesa de Memorial		<b>Pontos</b>	<b>Mínimo de pontos para aprovação</b>	<b>Peso</b>	<b>Pontuação máxima</b>
	-	200	100	3	600
<b>Total</b>					<b>1000</b>

**ANEXO V**  
**Critérios para Análise de Títulos e Currículo**

Item	Pontuação Máxima
<b>1. Produção tecnológica em saúde</b>	<b>50 pontos</b>
1.1 Patente concedida no Brasil ou no Exterior <sup>1</sup>	15 pontos (5 pontos por patente)
1.2 Desenvolvimento tecnológico de produtos, insumos ou processos na área <sup>2</sup>	15 pontos (5 pontos por produto/ processo desenvolvido)
1.3 Coordenação de programas ou projetos temáticos <sup>3</sup> de desenvolvimento tecnológico ou pesquisa aprovados por órgão de financiamento nacional ou internacional	10 pontos (2 pontos por coordenação)
1.4 Coordenação de processos de transferência de tecnologia	10 pontos (2 pontos por processo de transferência)
<b>2. Produção e mérito científico na área de atuação (nos últimos 10 anos)</b>	<b>40 pontos</b>
2.1 Artigos publicados em revistas científicas	20 pontos (1 ponto por artigo em revista indexada)
2.2 Livros <sup>4</sup> publicados e organização de livros ou capítulo de livro publicado ou tradução de livros	10 pontos (3 pontos para autoria completa de livro e 1 ponto por livro organizado ou por capítulo publicado ou por livro traduzido)
2.3 Títulos honoríficos atribuídos por órgãos oficiais de reconhecimento científico pleno	6 pontos (2 pontos para títulos de livre docência, pesquisador 1 CNPq, diplomação de mérito por Academia <sup>5</sup> ou Professor Emérito)
2.4 Participação em comitês editoriais de publicações científicas indexadas	4 pontos (1 ponto por participação)
<b>3 Atividades de ensino relacionadas à área de atuação</b>	<b>10 pontos</b>
3.1 Disciplinas ministradas em cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	2 pontos (0,5 ponto por disciplina)
3.2 Participação em bancas examinadoras de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	2 pontos (0,5 ponto por banca)
3.3 Orientação de alunos de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	3 pontos (1,5 ponto por aluno de doutorado defendido e 1 ponto por aluno de mestrado defendido)
3.4 Coordenação de cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	3 pontos (1 ponto por coordenação)
<b>Total</b>	<b>100 pontos</b>

1. Somente patente concedida conforme normas do INPI. Exclui-se pedido de patente

2. Para comprovação do desenvolvimento do produto, insumo ou processo exige-se a apresentação do Pedido de Patente no Brasil ou Exterior, segundo as normas do INPI. Caso a patente tenha sido concedida, não será contabilizada neste item.

3. Projetos desenvolvidos em redes inter-regionais e/ou interdisciplinares que envolvam lideranças nacionais ou internacionais de mais de um grupo de pesquisa e que contribuem para o desenvolvimento científico e tecnológico do País.

4. Com registro no ISBN

5. Como por exemplo, Academia Brasileira de Ciências ou Academia Brasileira de Medicina



**ANEXO VI**

**CRONOGRAMA PREVISTO**

**CARGO: ESPECIALISTA EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA, PRODUÇÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA**

<b>Eventos</b>	<b>Datas referentes ao ano de 2016</b>	<b>Observações</b>
Publicação do Edital	15 de junho	DOU
Período de inscrição	04 de julho a 08 de agosto	Somente pela Internet das 10h do dia 04/07 às 23h 59min do dia 08/08
Período para solicitar isenção do pagamento da inscrição	04 a 07 de julho	Somente pela Internet das 10h do dia 04/07 às 23h 59min do dia 07/07
Resultado da solicitação de isenção do pagamento da inscrição	19 de julho	Internet a partir das 10h
Recurso contra o resultado da isenção do pagamento da inscrição	20 e 21 de julho	Somente pela Internet das 10h do dia 20/07 até às 18h do dia 21/07
Resultado definitivo da isenção do pagamento da inscrição	25 de julho	Internet a partir das 10h e DOU
Período de envio dos laudos dos candidatos portadores de deficiência	08 a 12 de agosto	Via Correios
Publicação da relação dos inscritos, dos candidatos que se declararam portadores de deficiência e negros	23 de agosto	Somente pela Internet a partir das 10h
Recurso contra o indeferimento das inscrições	24 e 25 de agosto	Somente pela Internet das 10h do dia 24/08 até às 18h do dia 25/08
Publicação do resultado dos recursos contra o indeferimento e homologação das inscrições	31 de agosto	Internet a partir das 10h e DOU
Disponibilização do Cartão de Confirmação de Inscrição	12 de setembro	Internet a partir das 10h
Aplicação da Prova Discursiva	25 de setembro	Locais de Prova
Correção da Prova Discursiva	03 a 07 de outubro	Banca examinadora
Divulgação do Espelho de Respostas e Resultado da Prova Discursiva. Divulgação dos critérios do Projeto de Atuação Profissional e do Memorial.	12 de outubro	Internet a partir das 10h e DOU
Recurso contra o Espelho de Respostas e Resultado da Prova Discursiva	13 e 14 de outubro	Somente pela Internet das 10h do dia 13/10 até às 18h do dia 14/10
Julgamento dos recursos contra o Espelho de Respostas e a Prova Discursiva	20 a 25 de outubro	Banca examinadora
Resposta dos Recursos contra a Prova Discursiva, Resultado da Prova Discursiva, Convocação para entrega de Títulos e Currículo, Projeto de Atuação Profissional e Memorial.	31 de outubro	Internet a partir das 10h e DOU
Encaminhamento dos Títulos e Currículo, Projeto de Atuação Profissional e Memorial	31 de outubro a 04 de novembro	Via Correios e e-mail
Recebimento e leitura dos memoriais e projetos	11 a 18 de novembro	Banca examinadora
Análise de Títulos e Currículo, Projeto de Atuação Profissional e Defesa de Memorial	28 de novembro a 02 de dezembro	Locais de prova
Divulgação do Resultado da Análise de Títulos e Currículo, do Projeto de Atuação Profissional e da Defesa de Memorial	09 de dezembro	Internet a partir das 10h e DOU
Recurso contra o Resultado da Análise de Títulos e Currículo, do Projeto de Atuação Profissional e da Defesa de Memorial	12 e 13 de dezembro	Internet a partir das 10h
Julgamento dos recursos da Análise de Títulos e Currículo, do Projeto de Atuação Profissional e da Defesa de Memorial	16 a 21 de dezembro	Banca examinadora
Resposta dos Recursos contra o Resultado da Análise de Títulos e Currículo, do Projeto de Atuação Profissional e da Defesa de Memorial. Divulgação do resultado parcial e convocação para avaliação dos candidatos que se declararam negros	30 de dezembro	Internet a partir das 10h e DOU
Homologação do Concurso	06 de janeiro de 2017	DOU

## ANEXO VII

### Quantidade de Vagas x Número Máximo de Candidatos Aprovados

(Em atendimento ao que estabelece o Anexo II do Decreto nº 6.944, de 21 de agosto de 2009)

<b>Quantidade de vagas previstas no Edital por cargo ou emprego</b>	<b>Número máximo de candidatos aprovados</b>
1	5
2	9
3	14
4	18
5	22
6	25
7	29
8	32
9	35
10	38
11	40
12	42
13	45
14	47
15	48
16	50
17	52
18	53
19	54
20	56
21	57
22	58
23	58
24	59
25	60
26	60
27	60
28	60
29	60
<b>30 ou mais</b>	<b>duas vezes o número de vagas</b>